Tratamento endodôntico em dente com reabsorção radicular externa: relato de caso clínico.

Autor(res)

Andreza Maria Fábio Aranha
Juliani Vendramini Maciel
Fernanda Vicente De Melo
Amanda Marques Porto
Carolina Ott Lelis

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIC BEIRA RIO

Introdução

A reabsorção radicular externa (RRE) caracteriza-se como um processo patológico que envolve a perda progressiva dos tecidos mineralizados da raiz (HEBOYAN et al., 2022). A etiologia da RRE é multifatorial, envolvendo fatores mecânicos, químicos e biológicos(HEBOYAN et al., 2022; CHEN; HUANG; DENG, 2021; FERREIRA et al., 2022). Do ponto de vista clínico, a RRE apresenta evolução silenciosa em estágios iniciais, sendo frequentemente diagnosticada em exames radiográficos de rotina(HEBOYAN et al., 2022; CHEN; HUANG; DENG, 2021; FERREIRA et al., 2022). A TCFC permite avaliar extensão, profundidade e a relação da lesão com estruturas vizinhas (PATEL et al., 2022; VILLEFRANCE et al., 2023; CHEN; HUANG; DENG, 2021). Quanto ao prognóstico, este está diretamente relacionado à localização, extensão da reabsorção, bem como à precocidade do diagnóstico (SUHR VILLEFRANCE et al., 2024; FERREIRA et al., 2022; BAENSCH et al., 2024).

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente que sofreu fratura dos dentes incisivos centrais em decorrência de um acidente de bicicleta, destacando o manejo clínico e as condutas terapêuticas adotadas.

Material e Métodos

Diante dos achados, estabeleceu-se como plano de tratamento: realização de tratamento endodôntico no elemento #21.O preparo do canal seguiu técnica Crown-down e exploração inicial com limas manuais #10 e #15, seguida de limas SRF #15/04 e #20/04 para os terços cervical e médio, intercalando irrigação com solução química.A instrumentação final incluiu limas #25/06, #20/06, #15/04 e #35/04 (Mk Life – SRF) até o CRT de 16 mm.Foram realizados três ciclos de irrigação com 20 mL de EDTA ativados por 20 s, intercalando 20 mL de soro fisiológico estéril por ciclo. A medicação intracanal consistiu em hidróxido de cálcio (Hydropast; Biodinâmica).Na sessão de obturação, a medicação foi removida com ponta ultrassônica E1 Irrisonic (Helse), seguido de irrigação com soro fisiológico e EDTA. O canal foi seco mantendo leve umidade, realizado teste do cone (Cone Guta-percha

Pro-E #45.05 – Tanari) e obturação com cimento biocerâmico (Bio-C Sealer; Angelus), com ponta de aplicação calibrada em 13 mm.

Resultados e Discussão

O caso apresentado reforça a associação entre trauma dentário e reabsorção radicular externa (RRE). Pacientes com histórico de múltiplos traumas na infância ou adolescência apresentam maior predisposição à adesão de células clásticas (Patel et al., 2022; Heboyan et al., 2022; Chen; Huang; Deng, 2021). O diagnóstico precoce foi obtido por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), padrão-ouro para avaliação tridimensional das lesões, permitindo diferenciar RRE inflamatória, anquilose ou cervical invasiva, além de descartar fraturas radiculares ocultas e otimizar o planejamento endodôntico (Villefrance et al., 2023; Ferreira et al., 2022). A obturação foi realizada com cimento biocerâmico (Bio-C Sealer, Angelus), garantindo biocompatibilidade, selamento hermético, bioatividade e indução de formação de tecido duro, fatores fundamentais para a preservação dentária em casos de reabsorção radicular (Patel et al., 2022; Galler et al., 2021).

Conclusão

O presente caso clínico evidencia a importância da anamnese detalhada, da avaliação radiográfica cuidadosa e da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para o diagnóstico preciso da reabsorção radicular externa (RRE), reforçando a associação entre trauma dentário e esta condição.A abordagem endodôntica precoce, mostrou-se eficaz no controle da progressão da RRE e na preservação dos elementos dentários em pacientes jovens traumatizados.

Referências

BAENSCH, F. et al. Predictive factors for external root resorption of mandibular second molars caused by impacted third molars: a cone beam computed tomography study. Clinical Oral Investigations, v. 28, n. 5, p. 2751-2760, 2024. DOI: https://doi.org/10.1007/s00784-024-05964-0.

CHEN, Y.; HUANG, Y.; DENG, Y. External cervical resorption: A review of the pathogenesis, diagnosis, and management. Experimental & Molecular Medicine, v. 53, p. 1629-1639, 2021. DOI: https://doi.org/10.1038/s12276-021-00694-2.

FERREIRA, B. et al. Prevalence and characteristics of external cervical resorption in cone-beam computed tomography images: a cross-sectional study. Restorative Dentistry & Endodontics, v. 47, e39, 2022. DOI: https://doi.org/10.5395/rde.2022.47.e39.

GALLER, K. M. et al. Regenerative endodontics: A comprehensive review. International Endodontic Journal, v. 54, n. 8, p. 1080-1112, 2021. DOI: https://doi.org/10.1111/iej.13403.

HEBOYAN, A. et al. Root resorption: diagnostic and therapeutic approaches in dentistry. Diagnostics, v. 12, n. 7, p. 1575, 2022. DOI: https://doi.org/10.3390/diagnostics12071575.

PATEL, S. et al. External cervical resorption: Clinical outcomes, prognosis and future directions. International Endodontic Journal, v. 55, n. 3, p. 283-303, 2022. DOI: https://doi.org/10.1111/iej.13715.

SUHR VILLEFRANCE, J. et al. Prognosis of invasive cervical resorption: a long-term retrospective study. International Endodontic Journal, v. 57, n. 4, p. 442-452, 2024. DOI: https://doi.org/10.1111/iej.14122.

VILLEFRANCE, J. et al. Accuracy of cone-beam computed tomography for detecting external cervical resorption: A systematic review and meta-analysis. Clinical Oral Investigations, v. 27, p. 1039-1051, 2023. DOI: https://doi.org/10.1007/s00784-022-04668-5.